

Domingo, 22 de Dezembro de 2024

Narrador Silvio Luiz será velado nesta sexta-feira, em São Paulo

LUTO NO JORNALISMO ESPORTIVO

Redação | Rufando Bombo News

Terra | Silvio Luiz será velado na manhã desta sexta-feira, 17, às 9h, no Cemitério Getsêmani, no bairro Vila Sônia, em São Paulo, onde também ocorrerá o sepultamento, por volta das 14h. O narrador esportivo morreu nesta quinta-feira, 16, aos 89 anos, em decorrência de falência de múltiplos órgãos.

O ícone do jornalismo esportivo foi internado primeiramente no dia 7 de abril após passar mal durante a transmissão digital da Record TV da final do Campeonato Paulista, entre Palmeiras e Santos. Na ocasião, ele estava ao lado dos humoristas Bola e Carioca quando teve dificuldades para falar e foi socorrido.

Levado ao hospital, Silvio ficou internado até o dia 30 de abril, quando teve alta. Na época, a emissora informou que o narrador teve uma indisposição durante a transmissão.

O comunicador, no entanto, foi novamente hospitalizado em 8 de maio. Ele passou seus últimos dias em ventilação assistida, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Carreira e vida de Silvio Luiz

Nascido em 1934, em São Paulo, Silvio Luiz se apaixonou por esporte cedo. Sua mãe, Elizabeth Darcy, foi uma das pioneiras na locução. Ele começou em 1952, quando passou a fazer participações em radionovelas e pequenas locuções na Rádio São Paulo. Na mesma época, quebrava galho de repórter para a TV Paulista. Acredita-se que ele tenha sido o primeiro repórter de campo da TV esportiva do País.

Em 1953, virou repórter na Rádio e TV Record. Em 1958, chegou a dar pinta de ator. Entusiasmado, ele encarnou Julinho na primeira versão de Éramos Seis (Record). Logo depois, esteve na trama Cela da Morte, da mesma emissora. Em 1960, migrou para a Rádio Bandeirantes, mas logo voltou para a Record.

Em 1976, virou diretor de programação da Record e também passou a ser o principal locutor da casa, após a morte de Geraldo José de Almeida. Desde então, Silvio colocou em prática um novo modo de narrar jogos, parou de detalhar tudo que o telespectador já estava assistindo e começou a imprimir humor, descontração, ironia nas transmissões, demarcando ali o que seria conhecido como sua marca registrada.

Ao longo da carreira, o narrador colecionou indicações aos prêmios Comunique-se e Troféu Imprensa. As 14 indicações ao último vão de 1982 a 2006, demonstrando a longevidade sua relevância na profissão. Em 1994, Silvio Luiz também recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo, resultado de seu incentivo na televisão aberta em benefício do Plano Real. O gesto foi dado a ele por Itamar Franco.

Discreto em relação à sua vida pessoal, Silvio era casado. Ele oficializou sua união com a cantora Márcia em 1969. Juntos, os dois tiveram três filhos: Alexandre, Andréa e André. Não há informações de netos.